



OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH

CHALLENGES IN THE SCHOOL ENVIRONMENT AND THE IMPORTANCE OF MANAGEMENT IN THE CARE OF STUDENTS WITH ADHD

DESAFÍOS EN EL ENTORNO ESCOLAR Y LA IMPORTANCIA DE LA GESTIÓN EN LA ATENCIÓN AL ESTUDIANTE CON TDAH

Ueudison Alves Guimarães¹, Fabianny Mayre da Silva², Cristiane Cardoso de Andrade França³, Silbthy Muniz Silva⁴, Claudia Cristina Sales⁵, Railyce Sarmento Ferreira⁶

e4114364

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4364>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

Este artigo apresenta como temática norteadora de sua edificação “Os desafios no ambiente escolar e a importância da gestão no cuidado com discentes com TDAH”, mostrando tal transtorno como uma qualidade de cunho neurobiológico que alcança de 3% a 7% dos indivíduos. Neste artigo será exibido um estudo bibliográfico, elaborado por meio de uma pesquisa teórica, com designio de compreender um pouco mais acerca do desempenho das crianças com TDAH em suas salas de aula e a importância do trabalho da gestão neste momento. Durante a edificação deste artigo foram elencadas as propriedades do TDAH (transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) como por exemplo, a hiperatividade, a falta de atenção e a impulsividade, que podem atrapalhar o desempenho escolar, familiar e ainda o social. Desta forma, todos os resultados adquiridos por meio da edificação deste artigo mostram que o estudo indicado contribuirá para o gestor avaliar os decisivos pontos que norteiam as dificuldades ligadas ao desempenho escolar de estudantes com TDAH, orientando-o na procura por parcerias com profissionais de outras áreas. Vendo o papel do gestor, do educador e da família como ferramenta capital de apoio ao portador de TDAH, a escola realizará o seu trabalho contribuindo com a sua rotina, com a organização e atividades escolares que sejam construídas, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos alunos com TDAH.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Dificuldade. Educação. Escola. Gestão.

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Letras Português/Espanhol - Centro Universitário de Volta Redonda/RJ – (UniFoa). Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura - Centro Universitário de Valença/RJ -CESVA. Pós-graduada Lato Sensu em Tecnologias e Educação a Distância - Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto – SP e Mestranda em: Máster en Lingüística Aplicada a la Enseñanza del Español Lengua Extranjera pela UNINI – Porto Rico.

³ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Metodologia em Ensino a Distância, Psicologia Institucional e Clínica. Mestranda em Educação.

⁴ Graduada em Pedagogia. Pós graduada em Administração, Supervisão e Orientação Escolar. Pós graduada em Psicopedagogia e mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

⁵ Graduada em Ciências Biológicas. Pós graduada em Orientação Educacional. Mestranda em Educação pela Uneatlântico.

⁶ Graduada em Matemática, Pedagogia e Português/Inglês. Pós-graduada em Gestão Educacional: Administração, Orientação e Supervisão Escolar e Matemática. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

ABSTRACT

This article presents as the guiding theme of its construction “Challenges in the school environment and the importance of management in the care of students with ADHD”, showing this problem as a neurobiological quality that affects 3% to 7% of individuals. In this article, then, a bibliographical study will be presented, prepared through theoretical research, with the aim of understanding a little more about the performance of children with ADHD in their classrooms and the importance of management work at this time. During the preparation of this article, the properties of ADHD (Attention Deficit Hyperactivity Disorder) will be listed, such as hyperactivity, lack of attention and impulsivity, hindering school, family and social performance. In this way, all the results acquired through the creation of this article clearly show that the indicated study will significantly contribute to the manager evaluating the decisive points that guide the difficulties linked to the academic performance of students with ADHD, guiding him in the search for partnership with professionals from other areas. Seeing the role of the manager, the educator, and the family as a capital tool to support those with ADHD, the school will carry out its work by contributing to their routine, organization and school activities that are built taking into account the difficulties of students with ADHD.

KEYWORDS: ADHD. Difficulty. Education. School. Management.

RESUMEN

Este artículo presenta como tema rector de su construcción “Los desafíos en el ambiente escolar y la importancia de la gestión en la atención a los estudiantes con TDAH”, mostrando este problema como una cualidad neurobiológica que afecta del 3% al 7% de los individuos. En este artículo, entonces, se presentará un estudio bibliográfico, elaborado a través de una investigación teórica, con el objetivo de comprender un poco más sobre el desempeño de los niños con TDAH en sus aulas y la importancia del trabajo de gestión en este momento. Durante la elaboración de este artículo se enumerarán las propiedades del TDAH (Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad), como son la hiperactividad, la falta de atención y la impulsividad, dificultando el desempeño escolar, familiar y social. De esta manera, todos los resultados adquiridos a través de la creación de este artículo muestran claramente que el estudio indicado contribuirá significativamente a que el directivo evalúe los puntos decisivos que orientan las dificultades vinculadas al rendimiento académico de los estudiantes con TDAH, orientándolo en la búsqueda de colaboración con profesionales de otras áreas. Viendo el papel del directivo, del educador y de la familia como herramienta capital para apoyar a las personas con TDAH, la escuela desarrollará su labor contribuyendo a su rutina, organización y actividades escolares que se construyen teniendo en cuenta las dificultades de los estudiantes con TDAH. TDAH TDAH.

PALABRAS CLAVE: TDAH. Dificultad. Educación. Escuela. Gestión.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como referência a área da Educação, sendo edificado com a contribuição de uma análise particular acerca do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, ou como é mais conhecido: TDAH, buscando compreender a importância do papel desempenhado pela gestão escolar no trato com alunos com TDAH.

Com isso, torna-se importante compreender que o TDAH é definido como um transtorno de cunho neurobiológico, que ocorre em crianças, adolescentes e adultos, independentemente de nacionalidade, raça, nível socioeconômico, ou religião.

Tal transtorno é reconhecido como sendo um transtorno de cunho neuropsiquiátrico, claramente reconhecido pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e apontado oficialmente pela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Uedison Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

DSM (Associação Americana de Psiquiatria no manual chamado de *Diagnostic and Statistic Manual*), o que comprova a sua seriedade.

Devido a sua seriedade e sua conhecida influência perante a aprendizagem, torna-se totalmente imperativo que os gestores e educadores entendam que as características das crianças com TDAH são derivadas desse transtorno, o que esclarece a indigência que a criança exibe de se movimentar, fazendo suas “descargas motoras”.

Contudo, a falta de conhecimento e a de noção de determinados gestores e educadores no meio educacional acerca de tal comportamento pode colaborar para que tais características se exacerbem de maneira totalmente excessiva, prejudicando abertamente o aprendizado da criança.

Com este horizonte em mente, este artigo foi edificado com o desígnio de se fazer um levantamento bibliográfico acerca das crianças com diagnóstico do TDAH, tendo como base os pensamentos e conjecturas de autores que estudam o TDAH, com o objetivo de resgatar seus subsídios para que haja um aprendizado mais aprofundado sobre este transtorno, que acarreta muitas dificuldades quando não é bem administrado, a muitas crianças em fase escolar, atrapalhando tanto a sua aprendizagem, como o trabalho do gestor e do dos educadores.

MÉTODOS

Este artigo foi construído com base em material teórico colhido por meio de uma pesquisa bibliográfica, a qual procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. Busca também, conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema (Martins, 2001).

Desta forma, segundo o autor acima, a pesquisa bibliográfica não é apenas uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas sim, proporciona o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Demo (2000), por outro lado, completa dizendo que a idéia da pesquisa é de induzir o contato pessoal do aluno com as teorias, por meio da leitura, levando à interpretação própria.

Com isso, salienta-se que, neste estudo, adotou-se como estratégia metodológica a revisão bibliográfica, optando-se ainda por utilizar a revisão narrativa que é um dos tipos de revisão de literatura, pela possibilidade de acesso à experiências de autores que já pesquisaram sobre o assunto. Segundo Silva *et al.* (2002), a revisão narrativa não é imparcial porque permite a análise de outros trabalhos, a partir da compreensão do pesquisador sobre como os outros fizeram, para que se possa, com ele, construir seu próprio texto.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

DESENVOLVIMENTO

A aprendizagem e o TDAH

A aprendizagem é um método ininterrupto, nela, cada indivíduo tem seu próprio ritmo para aprender. Sendo um método individual, alguns estudantes aprendem “menos”, caso comparados a outros.

Segundo os apontamentos de Drouet (2007): “(...) a aprendizagem é um processo cumulativo, ou seja, cada nova aprendizagem vai se juntar ao repertório de conhecimentos e de experiências que o indivíduo já possui, indo construir sua bagagem cultural”.

Assim, pode-se assinalar que por meio da aprendizagem torna-se admissível a difusão do conhecimento. Este método é eficaz, visto que a acumulação de conhecimentos não se mostra estática, a pessoa faz uma reorganização de suas imagens e conceitos a cada nova aprendizagem obtida, passando, com isso, a ter novos saberes.

Fora isso, a aprendizagem não se mostra limitada apenas à aprendizagem escolar, não coibindo tão-somente à criança, mas estando espontaneamente conexa ao desenvolvimento psicológico, realizando-se por meio da adequação entre o indivíduo e o meio durante toda a sua vida, sendo influenciada por fatores ambientais e fatores particulares.

Nesse sentido, Porto (2005) explica que a aprendizagem é uma trajetória essencial da vida do sujeito, pois é por meio dela que ele adquire novos saberes e os comportamentos que o preparam para a vida em sociedade.

Assim, compreende-se que todas as atividades e conquistas do homem revelam os resultados da aprendizagem, afinal, é dessa maneira que ele apreende os conteúdos que integram as vivências humanas, advindos dos saberes de seu grupo social.

Toda criança precisa interagir com outras crianças ou mesmo com outros adultos para conseguir aprender, pois apenas dessa forma os seus conhecimentos poderão ser ampliados, o que faz da interação com o meio um fator imprescindível para aprendizagem do indivíduo.

Desta forma, a escola e, principalmente, o gestor e seu quadro docente desempenham um papel capital no método de aprendizagem, pois necessitam contribuir, fornecendo condições de intercâmbio entre o docente, o aluno e o componente de estudo do conteúdo escolar a ser ministrado, que levam a uma assimilação do aprendizado de modo suficiente.

Com isso, mostra-se admissível considerar a aprendizagem dentro da atmosfera das salas de aula como uma afinidade entre educador e aluno, relação essa na qual ambos são indispensáveis, tendo em vista que os alunos possuem conhecimentos precedentes que poderão ser reorganizados por meio do contato com seu meio e o educador será então o importante intercessor da analogia entre o indivíduo que aprende e o seu componente de conhecimento.

Vidigal (1977) esclarece que a aprendizagem é:

Uma função que participam tanto a estrutura inteligente como a estrutura desejanse, sendo ambas inconscientes. Enquanto a inteligência tende a observar, buscar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

generalidades, o movimento do sujeito é subjetivamente, partindo da individualização para a diferenciação (Vidigal, 1977, p. 83).

Nesse caso, a aprendizagem apresenta ao aluno o seu papel social no mundo, relacionando, ao mesmo tempo, os papéis do educador e do aluno à compreensão da aprendizagem.

O aprender, visto como um ato metodológico amplo, é individual e particular, mas, por outro, alude a participação e influência do meio social e do cultural no qual o sujeito está inserido, envolvendo todo o conhecimento prévio do aluno, sua autoestima, história de vida, motivação, elocução e muitos outros fatores que envolvem seu lado pedagógico, cognitivo, funcional, emocional, social, familiar, escolar e ainda o cerebral.

DISCUSSÃO

Como definir o TDAH?

Bock (1999), ao definir o TDAH, mostra que:

O reconhecimento internacional do TDAH deve-se ao desenvolvimento de grupos de apoio para pais em muitos países e principalmente pelo acesso à Internet, meio de comunicação que, segundo ele, deve ganhar maior crédito, pois através dele as informações sobre o TDAH podem ser mostradas quase que instantaneamente a qualquer hora e lugar (Bock, 1999, p.107).

Entretanto, nem todas as pesquisas sobre o TDAH, levantadas pela internet, necessitam ser tidas como perfeitas ou assertivas, visto haver probabilidades de conter elementos corrompidos.

Desta forma, no ano de 2002 é criada a Declaração de Consenso Internacional sobre o TDAH, outra melhora neste sentido, que pode ser comemorada por pais e por profissionais que trabalham com esse transtorno.

Tal Declaração foi subscrita por mais de oitenta dos mais importantes profissionais e cientistas que são especializados nesse tipo de transtorno, mundialmente falando. Com isso, segundo Bock (1999):

O TDAH adquiriu maturidade como transtorno e tema de estudo científico sendo amplamente aceito pelos profissionais pediátricos e da saúde mental como uma deficiência legítima do desenvolvimento. Atualmente, ele é um dos transtornos da infância mais estudados [...] (Bock, 1999, p.115).

Atualmente, pode-se constatar que o TDAH é um transtorno reconhecido de maneira mais simples, sendo apontado como um problema sério, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde, compreendendo-se que se aborda sobre um distúrbio de cunho psiquiátrico.

Em determinados países, como acontece nos Estados Unidos, os portadores de TDAH são resguardados pela lei, são cuidados por tratamentos diferenciados nas unidades escolares, compreendendo-se que o TDAH é uma qualidade de nível comportamental muito encontrada no período da infância, como também da adolescência, sendo exatamente nas escolas que surgem os indicativos de que uma criança tem tal distúrbio.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

O TDAH é assinalado fundamentalmente por significantes presságios que indicam uma existência de desatenção, hiperatividade e ainda indicam impulsividade, o que pode atrapalhar a aprendizagem.

Para Teixeira (2011), “os sintomas podem ser responsáveis por muitos prejuízos na vida escolar dos jovens acometidos, além de problemas de relacionamento social e ocupacional”.

Geralmente, uma criança com TDAH pode aparentar ser alguém desorganizado, que comete erros por desleixo, apresentando claras dificuldades para se aplicar, como ainda para seguir normas e regras, evitando o cumprimento de atividades que estabeleçam a necessidade de terem muita atenção, sendo também esquecida e se distraindo com demasiada facilidade.

Teixeira (2011), em seus conceitos, elucida que a criança com TDAH pode se mostrar mais inquieta, sem muita paciência para permanecer sentada em sala de aula ou em qualquer outro lugar, por estar agitada, falando e gritando com muita frequência, e poucas vezes brinca com tranquilidade.

Segundo o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM, 1994) elaborado pela Associação Americana de Psiquiatria, disposto para transformar o diagnóstico algo bem mais padronizado, o TDAH se mostra subdividido em três padrões que são:

- TDAH com domínio de sintomas de desatenção;
- TDAH com dominância de hiperatividade;
- TDAH de padrão combinado.

Segundo Silva (2003), compreende-se que o Distúrbio do Déficit de Atenção - DDA provém de um funcionamento que se encontra corrompido no sistema neurológico cerebral, representando as substâncias químicas que são produzidas pelo cérebro, sendo denominadas de neurotransmissores e exibidas e corrompidas tanto quantitativa como qualitativamente no interior dos sistemas cerebrais, os quais, de acordo com o autor, são os responsáveis pelas funções que comandam a atenção, atividade física e mental e a impulsividade no comportamento humano.

Para o autor, quando isso ocorre, as crianças se mostram mais agitadas, e passam a se mover sem parar quando estão em sala de aula, ou mesmo em casa ou em qualquer lugar.

Nesses momentos, de acordo com Amorim (2020), muitas vezes, elas precisam agitar vários objetos durante o mesmo tempo, passando a derrubar muitos deles e, com isso, passam a ser chamadas por adjetivos claramente pejorativos. Em sua fase adulta, segundo o autor, tal agitação se exhibe menos acentuada, contudo, não deixa de existir, pois ela não termina com a chegada da adolescência.

Neste sentido, Amorim (2020) explica em seu Glossário feito para os docentes, que há crianças que passam a ser muito prejudicadas pela carência de conhecimento de docentes ou mesmo de pais, os quais as diagnosticam como sendo hiperativas, visto que tal diagnóstico necessita ser complementado e edificado por meio do trabalho de um profissional da Saúde, o qual poderá mostrar, como Amorim (2020, p.19) que a hiperatividade é:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

Condição infantil de atividade excessiva e, aparentemente, incontrolável. Muitas crianças que pais e professores normalmente rotulam de “hiperativas” são apenas mais ativas que seus pais e professores foram ou desejariam que fossem. A hiperatividade somente se manifesta quando existem comprometimentos na manutenção da atenção para diferentes atividades. A criança, por exemplo, que não presta atenção à aula, mas presta muita atenção ao jogo, não revela distúrbio de atenção, típico da hiperatividade. A hiperatividade pode ser tratada com drogas relacionadas ao grupo das anfetaminas, somente ministradas por especialistas após a óbvia constatação dessa condição. Em muitos casos a hiperatividade permanece até o final da adolescência (Amorim, 2020, p.19).

De acordo com determinados pais e docentes, tais crianças se mostram completamente capacitadas para se dedicarem por horas em verificadas atividades, as quais determinam que haja mais habilidades como, por exemplo, ao usar um videogame ou ainda durante o ato de permanecer atentas a tudo e a todos, apesar disso, de acordo com o autor supracitado, elas se mostram inábeis quando precisam se aterem às atividades em sala de aula.

As Crianças com TDAH e suas Dificuldades

Perante os temas mais discutidos no campo educacional, exhibe-se com maior ênfase a disparidade do comportamento de alunos, como também se destacam as suas grandes dificuldades para chegarem à aprendizagem.

Nesse panorama, cita-se a hiperatividade como sendo um elemento do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, mais conhecido como TDAH, o qual mostra estar a cada dia mais ganhando espaço nos ambientes educacionais em todo o mundo.

Diversas vezes, os docentes têm em suas turmas alunos que têm hiperatividade, contudo, mostram não saber lidar com tais alunos em suas salas de aula, passando a fazer um pré-julgamento, ou confundindo o TDAH com momentos de mau comportamento, terminando por prejudicar, de maneira expressiva, o método de ensino e aprendizagem dos seus alunos.

Para Barkley (2008), no ano de 1902, o estudioso George Still, um famoso pediatra inglês, exibiu seus conhecimentos acerca do TDAH, observando em seus apontamentos corrupções no comportamento de diversas crianças as quais atendia em seu consultório, confiando que esses comportamentos não se mostravam conexos a falhas educacionais, contudo, estavam ligados a alguma coisa de caráter biológico, que se mostrava quase impossível de ser detectado.

Para ele, tais crianças não seriam estimadas, hoje em dia, com TDAH, pois exibiam problemas como deficiência mental, lesões cerebrais e ainda epilepsia. Com isso, Barkley (2008) cita que Still (1992) notou que elas apresentavam, em comum, momentos de grande inquietação, como também déficit de atenção e dificuldades de aprendizagem.

A criança com TDAH, na fase escolar, passa a se aventurar pelo mundo, não tendo mais a sua família agindo como um silenciador, visto que o que antes era encarado como natural já não é mais consentido.

Assim, a criança que agora se encontra na escola, necessita começar a encarar e a trabalhar com as regras e com novos limites, estando frente a uma educação agora de forma organizada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

Contudo, a criança com TDAH exibe grande dificuldade para seguir e acatar normas e, por meio de autocontrole, ela vai se destacar dentre as outras, fazendo com que todas as outras crianças fiquem conscientes de quem ela é, como também de todos os problemas que ela pode enfrentar.

Todos aqueles que convivem com alguma criança ou mesmo com um adolescente com TDAH, seja em casa ou na escola, percebem que a oscilação, a impulsividade e a desatenção podem ser propriedades do distúrbio, as quais a fazem desobedecerem às normas.

Assim, as dificuldades descobertas pelos docentes nas salas de aula não podem ser conferidas à clássica "falta de limites". Contudo, tais dificuldades encaradas pelas crianças são implicações das barreiras conferidas pelo TDAH, e não de desatenções educacionais, causadas por pais ausentes ou mesmo por má-criação e isso precisa e deve ser observado pela gestão e pelo quadro docentes no dia a dia em sala de aula.

No sistema educacional, o TDAH é um grande e perturbador desafio. De acordo com Vidigal (1977) "As crianças com TDAH, até sabem o que deveriam fazer, mas devido sua inabilidade de controlar-se, não agem como sabem que deveriam, agem sem pensar!". Elas compreendem que necessitam prestar atenção nas aulas, contudo não prestam.

Mesmo com um QI igual ao de seus colegas, a performance escolar da criança com TDAH será estranhamente desigual, contudo, esse pensamento não considera a dificuldade de ouvir, de seguir códigos, ser atendo e de prosseguir até completar as suas tarefas, assim, sua performance, se não for bem trabalhada, poderá permanecer abaixo do acreditado perante a sua idade.

Dentro desse contexto, Goldstein (1994) esclarece que aluno fica transitando entre escolas, como por exemplo, estuda em uma escola particular, depois vai para a pública, e assim vai desgostando desses ambientes, revelando desinteresse pelos estudos, resultando no decorrer de sua escolarização em um grande insucesso, no entanto, caso isso seja tratado antecipadamente os efeitos serão diferentes. Neste momento, o trabalho do gestor e dos educadores se mostram como essenciais e devem ser encarados como elementares.

A criança com TDAH, muitas vezes, exibe grandes dificuldades até mesmo para conservar-se em determinadas escolas devido ao seu comportamento, sendo aí julgados erroneamente.

Em tais casos, o reforço de conteúdo escolar ou mesmo um tratamento sintomatológico não resolverá as lacunas existentes na aprendizagem dessa criança, sendo imprescindível que haja um trabalho de reconstrução das desenvolturas e do conteúdo que ficaram perdidos, devendo ser feito por um profissional que seja especializado.

Um outro fator que se mostra muito importante é um contato frequente do gestor escolar e do educador com os familiares desses estudantes, pois uma boa afinidade dentre escola e família se torna capital, especialmente nesses casos, nos quais a criança exibe ter maior dificuldade.

Ao discorrer sobre essa relação do gestor e do docente com as famílias dos alunos com TDAH, Smith e Strick (2001) deixam claro a importância de que o tanto o gestor quanto o educador tenham consciência de que o transtorno dificulta consideravelmente a capacidade da criança e os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Uedison Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

seus aspectos emocionais e criativos, pois assim poderá desenvolver uma prática pedagógica mais efetiva e que resulte em sucesso.

A maior dificuldade deparada com a criança com TDAH está no método de atenção seletiva, o que estabelece a necessidade de uma conduta inibitória. Assim, deve-se inibir todos os demais estímulos da atmosfera, para que a criança possa focalizar atentamente a um único lugar. Isto ocorre devido ao déficit do comportamento inibitório no córtex pré-frontal que é responsável por este freio inibitório.

Torna-se comum que advenha nas crianças com TDAH empenho na memória de trabalho, nos empregos executivos e ainda na agilidade de processamento de todas as informações.

Assim, é importante compreender que a memória de trabalho é o ambiente no qual se mantém as informações que serão usadas, e as funções executivas são envergaduras cerebrais que compreendem a atenção seletiva, o design do comportamento, a inibição de retornos impróprios, que seriam os impulsos, as decisões e a precocidade de decorrências futuras.

Segundo Fonseca (1995), para que o gestor e o educador possam ter sucesso com o seu aluno com TDAH, eles necessitam planejar as suas aulas, tornando-as mais atraentes, para que, assim, o aluno se sinta mais motivado e estimulado e, com isso, consiga permanecer parado, quieto e se mostrar mais atento, especialmente se os estímulos forem feitos de forma diferenciada.

Fora isso, deve-se ter em mente que o desígnio da escola e da educação está em edificar sujeitos que sejam aprendizes, que se mostrem como autores de suas vidas e capacitados para promoverem suas aprendizagens e de encararem as dificuldades.

CONSIDERAÇÕES

Por meio da pesquisa feita e da leitura deste artigo, pode-se assegurar que o sucesso com a gerência dos problemas que derivam do TDAH está conexo à adoção de medidas que compreendam uma nova visão na Educação, especialmente por parte de profissionais como gestores e educadores.

Assim sendo, Weiss (1992) revela que é imprescindível uma prática pedagógica conectada ao entendimento, empenho, perseverança e paciência, no entanto, o gestor e o docente não podem se limitar somente a isso, mas sim buscar mudar a sua maneira de ensinar e aprender, trabalhando assiduamente para que o aluno se torne bem mais participativo, como também generoso, democrático, criativo e reflexivo.

As crianças e adolescentes portadores desse transtorno necessitam permanecer abrangidos e não exclusivamente fincados nas salas de aulas, ou seja, eles necessitam ser parte integrante da turma e não apenas mais um em sala de aula.

Para que isto aconteça, torna-se preciso haver um acompanhamento específico, um andamento individualizado para a concretização dos afazeres e, especialmente, torna-se preciso trabalhar com esses estudantes de forma diferenciada e mais chamativa para que eles obtenham resultados, compartilhem do andamento da sala de aula, da vida de seus colegas de turma e ainda



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Uedison Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

dos educadores, tendo em vista a dificuldade que eles podem apresentar para conseguirem governar os seus acometimentos.

Um diagnóstico que seja precoce e um tratamento apropriado são fatores imprescindíveis para estes alunos, pois, por meio deles, o gestor, o educador e a família conseguirão reduzir os conflitos que podem ocorrer no cerne da família ou da escola, envolvendo os seus comportamentos.

Em determinados casos mostra-se imprescindível que haja o emprego de medicação, em outros apenas uma terapia, envolvendo a criança e sua família. Contudo, em casos que se mostram ainda mais graves, torna-se recomendável que haja uma atuação multidisciplinar, envolvendo os pais, educadores, médicos, terapia e ainda a medicação.

Nesse horizonte, tanto a escola, por meio do trabalho do gestor e do educador, quanto a família necessitam trabalhar atreladas aos portadores de TDAH, ajudando em seu tratamento, sem se esquecer da determinação dos limites, pois, como toda criança permanece inserida numa sociedade na qual há regras, ela necessita compreender que na escola tais regras permanecem para serem respeitadas.

Em suma, a edificação deste artigo contribuiu para que houvesse um novo olhar acerca das crianças com TDAH que hoje são inseridas nas escolas, compreendendo-se que o gestor escolar e o educador necessitam permanecer norteados por uma visão vinculada ao conhecimento e à humanização, de atuação e de intercâmbio dessemelhante daquelas estabelecidas em demais momentos históricos.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual de diagnóstico e estatística de distúrbios e estatística de distúrbios mentais (DSM.III)**. 3. ed. Washington, DC: Artes Médicas, 1994.

AMORIM, C. **IPDA Instituto Paulista de Déficit de Atenção**. [S. l.] IPDA, 2020.

BARKLEY, R. A. *et al.* **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade Manual para diagnóstico e Tratamento**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOCK, A. M. (org.). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

DROUET. **Distúrbio de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2001.

FONSECA. **Insucesso Escolar: abordagem psicopedagógica**. Lisboa: Edição Âncora, 1995.

PORTO, O. **Bases da Psicopedagogia, diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem**. Curitiba: Ed. Wak, 2007.

SILVA, A. B. B. **Mentes inquietas: Entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas**. São Paulo: Gente, 2003.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**. Tradução: Dayse batista. Porto Alegre: Artmed, 2001.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO CUIDADO DE DISCENTES COM TDAH
Ueudson Alves Guimarães, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Silbthy Muniz Silva,
Claudia Cristina Sales, Railyce Sarmento Ferreira

TEIXEIRA, G. **Desatentos e hiperativos**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011.

TEIXEIRA, G. **Distúrbio do déficit de atenção**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.

VIDIGAL, P. **Distúrbios da Linguagem**. Belo Horizonte: [s. n.], 1977.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

WEISS, M. L. **Psicopedagogia Clínica: o diagnóstico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.